



COMUNICADO TRIMESTRAL  
(informação não auditada)

3T21

---

# Índice

<b>Índice</b>	<b>2</b>
<b>Destaques do 3T21</b>	<b>3</b>
Mensagem do CEO	4
<b>Desempenho Operacional e Financeiro</b>	<b>5</b>
Segmento Pasta	5
Segmento Energia (GreenVolt)	7
Resultados Consolidados (3T21)	8
Resultados Consolidados (9M21)	9
<b>Sustentabilidade</b>	<b>11</b>
<b>Perspetivas</b>	<b>12</b>
<b>Anexos</b>	<b>13</b>
Descrição do Grupo Altri	13
Paragens Programadas das Fábricas de Pasta	14

## Destaques do 3T21

**O Grupo Altri continua a registar em 2021 níveis recordes de Produção e Vendas de Pasta**, com a Produção a atingir 865,9 mil toneladas e as Vendas 884,5 mil toneladas nos 9M21.

**As Receitas totais do Grupo Altri atingiram € 248,4 M durante o 3T21, um aumento de 75,5% vs 3T20**, beneficiando de um ambiente favorável dos preços da pasta e do crescimento do segmento de Energia.

**O EBITDA trimestral cresceu 205,7%**, quando comparando com o período homólogo, **para um nível recorde de € 98,7 M. A margem EBITDA atingiu 39,7%**. Este desempenho mostra a contínua procura de melhoria de eficiência das diversas fábricas do Grupo Altri, apesar da inflação de alguns custos que se fez sentir durante o trimestre.

**O Resultado Líquido do Grupo Altri atingiu € 48,1 M no 3T21, um aumento de 219,2%** quando comparado com o 3T20.

**A Dívida Líquida do Grupo Altri reduziu para € 479,6 M** no final de Setembro de 2021, para níveis bastante sólidos, em consequência da geração interna de cash flow do Grupo e do IPO da GreenVolt. Se olharmos apenas para o **segmento da Pasta, a redução de dívida foi cerca de 20% no 3T21 para € 357,3 M.**

O Grupo Altri anunciou, já em Outubro, a assinatura de um **MdE (Memorando de Entendimento) com um consórcio público privado da região da Galiza**, para estudar conjuntamente e em exclusivo a construção de uma **nova unidade industrial de Pasta Solúvel e Fibras Têxteis Sustentáveis com a capacidade anual de 200.000 tons.**

No segmento de Energia, e depois do sucesso do IPO em Julho, **a GreenVolt registou um comportamento extremamente positivo do seu valor em bolsa**, premiando a estratégia de expansão nacional e internacional na área de Energia Renováveis.

## Mensagem do CEO

A sustentabilidade é um fator de competitividade para o Grupo Altri, e procuramos continuamente um equilíbrio entre a sustentabilidade económica, social e ambiental. O terceiro trimestre foi um claro exemplo disso mesmo a vários níveis, no nosso desenvolvimento e crescimento sustentável, assim como na criação de valor para todos os nossos *stakeholders*.

Além da procura sistemática das melhores soluções para cumprir com o seu *Compromisso 2030*, a Altri procura a montante incentivar na fileira florestal na adoção das melhores práticas, a certificação da floresta e a criação de um conjunto de soluções que estimulem a biodiversidade, assim como pelo incremento na produção de energia verde e no desenvolvimento de projetos estratégicos.

É neste contexto que a Altri deu um passo muito relevante, tendo sido selecionada pelas autoridades da Galiza, para desenvolver um projeto único de enorme ambição na área dos têxteis sustentáveis, para a produção de fibras têxteis de base celulósica a partir dos bosques galegos, que progressivamente contribuirão para a substituição de fibras sintéticas de origem fóssil.

Também o impulso dado à nossa participada GreenVolt, através do seu IPO e consolidação do seu ambicioso projeto de expansão nacional e internacional em Biomassa e Energias Renováveis, foi inteiramente justificado pela sua evolução favorável em bolsa.

Em termos de atividade no segmento de pastas celulósicas, os nove primeiros meses deste ano foram os melhores de sempre em termos de produção, continuando o terceiro trimestre a mostrar uma performance excepcional, estabelecendo um novo recorde do Grupo em termos de EBITDA. As nossas unidades têm vindo a provar que é possível fazer melhor e de forma mais eficiente, com a obtenção de resultados excecionais.

Esta performance foi obtida apesar das pressões sentidas quer nos preços da energia, quer no aumento do custo da madeira, a nossa principal matéria-prima, com um necessário aumento das importações. É fundamental que Portugal alinhe os seus interesses estratégicos, criando incentivos para uma melhor gestão da floresta, com a adoção das melhores práticas e com a conversão de florestas abandonadas em florestas com maior produtividade.

Estes resultados são possíveis apenas com uma dedicação e espírito de cooperação especial, tanto das nossas equipas que diariamente se empenham em dar o seu melhor, como de todos os nossos parceiros, fornecedores e clientes.

José Soares de Pina

# Desempenho Operacional e Financeiro

## Segmento Pasta

A procura total mundial durante os primeiros nove meses de 2021 de pasta Hardwood apresentou um decréscimo de 4,8% em relação ao período homólogo de 2020, de acordo com o *Pulp and Paper Products Council (PPPC), World Chemical Market Pulp Global 100 Report (September 2021)*. A aceleração da procura na Europa Ocidental (+4,9%) não tem sido suficiente para compensar o decréscimo da China (-11,5%). O aumento de preços dos fretes marítimos mundiais, especialmente ao sair da China, assim como a crise energética tendo levado o Governo Chinês a decretar restrições de funcionamento de várias indústrias (incluindo a indústria de produção de Papel), são as principais causas para este abrandamento.

De acordo com a mesma fonte (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report - September 2021 by PPPC*), o nível de inventário mundial de Pasta do tipo Hardwood era de 43 dias no final de Setembro, um acréscimo de 1 dia face ao final do 3T20. Este aumento contrasta com uma redução homóloga de 22% dos inventários de Pasta nos Portos Europeus a Setembro de 2021, o que mostra as atuais dificuldades logísticas do setor.

### Evolução do Preço da Pasta BHKP na Europa (2018 a Sept21)



Fonte: FOEX.

Durante o 3T21 os preços da Pasta (BHKP) mantiveram a tendência ascendente (+4% em USD), tendo mantido o nível de 1.140 USD /ton a maior parte do trimestre. Apesar da descida de preços da Pasta verificada na China durante o 3T21, a forte procura por Pasta na Europa por parte dos produtores Europeus de Papel, levou à manutenção dos preços.

No final de Setembro de 2021 o preço de mercado PIX estava a 1.140 USD /ton o que compara com 1.099 USD/ton no final do 2T21 e 680 USD/ton no final de 2020. Em termos médios, o preço registado pelo PIX foi de 1.138 USD/ton durante o 3T21 vs 1.009 USD/ton no 2T21.

A Pasta Dissolving (DWP), direcionada para o uso têxtil, registou um aumento de procura global de 18% nos primeiros sete meses de 2021, de acordo com a *Pulp and Paper Products Council (PPPC), Global DP Demand Report – July 2021*. Este aumento foi impulsionado pela recuperação pós-pandemia da Ásia (+22%), nomeadamente de países como a China, Índia e Indonésia. Os preços acompanharam o movimento generalizado de subida da Pasta em 2021.

Em termos operacionais, o volume total de Pasta produzida no 3T21 atingiu 295,0 mil tons, um aumento de 6,5% vs 3T20. As vendas de Pasta no mesmo período atingiram 289,1 mil tons (+12,8% vs 3T20).

### Indicadores Operacionais (Pasta)

Mil Tons	3T21	3T20	3T21/3T20	2T21	3T21/2T21
Produção Pasta BHKP	271,5	253,6	7,1%	265,2	2,3%
Produção Pasta DWP	23,5	23,5	0,1%	25,3	-6,9%
<b>Produção Total</b>	<b>295,0</b>	<b>277,1</b>	<b>6,5%</b>	<b>290,5</b>	<b>1,5%</b>
Vendas Pasta BHKP	264,0	231,3	14,1%	267,1	-1,2%
Vendas Pasta DWP	25,1	25,0	0,6%	23,7	6,3%
<b>Vendas Totais</b>	<b>289,1</b>	<b>256,2</b>	<b>12,8%</b>	<b>290,8</b>	<b>-0,6%</b>

As receitas totais associadas ao segmento da Pasta do Grupo Altri atingiram € 207,0 M durante o 3T21, um crescimento de 74,0% vs 3T20 e de 10,7% vs 2T21. O EBITDA do segmento da Pasta atingiu € 79,4 M, +233,6% vs 3T20 e +21,8% vs 2T21 com a margem EBITDA no 3T21 a atingir 38,4%, +18,4 p.p. comparando com o mesmo período de 2020 apesar da pressão inflacionista de alguns custos como a energia, madeira (via aumento de importação) e químicos.

### Indicadores Financeiros (Pasta)

€ M	3T21	3T20	3T21/3T20	2T21	3T21/2T21
Receitas totais Pasta	207,0	119,0	74,0%	186,9	10,7%
EBITDA Pasta	79,4	23,8	233,6%	65,2	21,8%
EBITDA mg	38,4%	20,0%	+18,4 pp	34,9%	+3,5 pp

## Segmento Energia (GreenVolt)

A GreenVolt continua a consolidar o seu ambicioso projeto de expansão nacional e internacional em Biomassa e Energias Renováveis. Apesar de já ter reportado os resultados do 3T21, mencionamos em baixo os principais destaques do trimestre:

- Receitas totais atingem 41,4 milhões de Euros (+83,4%);
- EBITDA excluindo custos de transação ascendeu a cerca de €19,9 M (+108,5%);
- Dívida financeira líquida de 122,3 milhões de Euros.

Conclusão da aquisição de uma participação acionista de 70% na Track Profit Energy, Lda. ("Profit"), empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português no segmento empresarial e comercial. A aquisição da Profit foi concluída no dia 24 de Agosto de 2021.

Assinatura do Contrato da Compra de uma participação acionista de 41,87% na Tresa Energía S.L. ("Perfecta Energia"), empresa espanhola de geração energética descentralizada que opera no segmento residencial. A conclusão desta operação ocorreu no dia 25 de Outubro de 2021.

Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde (Green Bond), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

A evolução da atividade operacional recorrente da GreenVolt, durante o terceiro trimestre de 2021, traduziu-se em receitas totais de 41,4 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 83,4%, num EBITDA excluindo custos de transação que atingiu os 19,9 milhões de Euros, registando um incremento de 108,5%.

### Indicadores Financeiros (Energia)

€ M	3T21	3T20	3T21/3T20
Receitas totais Energia	41,4	22,6	83,4%
EBITDA Energia excluindo custos de transação	19,9	9,6	108,5%
EBITDA Energia excluindo custos de transação mg	48,0%	42,3%	+5,7 pp
EBITDA Energia	18,8	9,6	96,9%

Custos de transação - Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentração de atividades empresariais. Nota: Considerando a definição de EBITDA do Grupo Altri, a contribuição do segmento energia (GreenVolt) é de € 19,3 M.

# Resultados Consolidados (3T21)

As receitas totais do Grupo Altri atingiram € 248,4 M durante o 3T21, um crescimento de 75,5% vs 3T20, enquanto os custos operacionais cresceram 37,1% no 3T21 vs 3T20, levando o EBITDA do Grupo Altri a atingir um recorde absoluto de € 98,7 M, um acréscimo de 205,7% face ao período homólogo. O resultado líquido consolidado atingiu € 48,1 M no 3T21 vs € 15,1 M no 3T20.

## Demonstração dos Resultados do 3T21

€ M	3T21	3T20	3T21/3T20	2T21	3T21/2T21
<b>Receitas totais (a)</b>	<b>248,4</b>	<b>141,5</b>	<b>75,5%</b>	<b>207,7</b>	<b>19,6%</b>
Custo das vendas	79,4	59,1	34,4%	75,1	5,7%
Fornecimento de serviços externos	57,8	37,6	53,7%	51,3	12,7%
Custos com pessoal	11,0	9,9	11,2%	11,0	0,0%
Outros gastos	1,2	0,8	55,0%	0,7	84,1%
Provisões e perdas por imparidade	0,3	0,9	-65,3%	0,2	39,9%
<b>Custos totais</b>	<b>149,7</b>	<b>109,2</b>	<b>37,1%</b>	<b>138,3</b>	<b>8,3%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>98,7</b>	<b>32,3</b>	<b>205,7%</b>	<b>69,4</b>	<b>42,3%</b>
<b>Margem EBITDA (c)</b>	<b>39,7%</b>	<b>22,8%</b>	<b>+16,9 pp</b>	<b>33,4%</b>	<b>+6,3 pp</b>
Amortizações e depreciações	-22,9	-19,6	17,0%	-19,7	15,9%
<b>EBIT (d)</b>	<b>75,9</b>	<b>12,7</b>	<b>495,4%</b>	<b>49,7</b>	<b>52,8%</b>
<b>Margem EBIT (e)</b>	<b>30,5%</b>	<b>9,0%</b>	<b>+21,5 pp</b>	<b>23,9%</b>	<b>+6,6 pp</b>
Resultados de investimentos	-0,5	0,0	s.s.	0,0	s.s.
Gastos financeiros	-8,3	-7,0	17,9%	-7,0	18,2%
Rendimentos financeiros	2,7	1,0	183,5%	2,5	8,1%
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-6,0</b>	<b>-6,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-4,5</b>	<b>33,9%</b>
<b>Resultados antes de impostos e CESE</b>	<b>69,8</b>	<b>7,7</b>	<b>809,1%</b>	<b>45,1</b>	<b>54,7%</b>
Impostos sobre o rendimento	-17,6	8,3	-311,9%	-13,5	30,3%
Contrib. Extraord. Setor energético (CESE)	0,0	-0,9	s.s.	-0,1	s.s.
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>					
Atribuível Interesses minoritários	4,2	0,0	ss	0,0	ss
<b>Atribuível à empresa-mãe</b>	<b>48,1</b>	<b>15,1</b>	<b>219,2%</b>	<b>31,6</b>	<b>52,3%</b>

Nota: Informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE)

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros; (e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

## Resultados Consolidados (9M21)

O Grupo Altri bateu recorde absoluto de produção e vendas nos primeiros nove meses do ano de 2021, produzindo 865,9 mil tons de Pasta nos 9M21 (+4,5% vs 9M20) enquanto as vendas de Pasta atingiram 884,5 mil tons, um aumento de 7,0% vs 9M20.

### Indicadores Operacionais (Pasta)

Mil Tons	9M21	9M20	9M21/9M20
Produção Pasta BHKP	793,2	759,0	4,5%
Produção Pasta DWP	72,7	69,9	3,9%
<b>Produção Total</b>	<b>865,9</b>	<b>828,9</b>	<b>4,5%</b>
Vendas Pasta BHKP	804,3	742,9	8,3%
Vendas Pasta DWP	80,2	83,6	-4,0%
<b>Vendas Totais</b>	<b>884,5</b>	<b>826,5</b>	<b>7,0%</b>

As receitas totais do Grupo Altri atingiram € 635,3 M durante os 9M21, um crescimento de 35,3% vs 9M20, enquanto os custos operacionais cresceram 14,3% nos 9M21 vs 9M20. O EBITDA do Grupo Altri atingiu € 207,6 M nos 9M21, um crescimento de 117,8% face ao período homólogo. O resultado líquido consolidado atingiu € 92,8 M nos 9M21 vs € 24,3 M nos 9M20.

### Demonstração dos Resultados dos 9M21

€ M	9M21	9M20	9M21/9M20
<b>Receitas totais</b>	<b>635,3</b>	<b>469,5</b>	<b>35,3%</b>
Custo das vendas	240,6	220,8	8,9%
Fornecimento de serviços externos	153,2	121,0	26,7%
Custos com pessoal	31,5	29,5	6,6%
Outros gastos	2,5	3,0	-15,8%
Provisões e perdas por imparidade	-0,1	-1,1	ss
<b>Custos totais</b>	<b>427,7</b>	<b>374,2</b>	<b>14,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>207,6</b>	<b>95,3</b>	<b>117,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,7%</b>	<b>20,3%</b>	<b>+12,4 pp</b>
Amortizações e depreciações	-62,4	-59,1	5,6%
<b>EBIT</b>	<b>145,2</b>	<b>36,2</b>	<b>301,1%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>22,9%</b>	<b>7,7%</b>	<b>+15,2 pp</b>
Resultados relativos a investimentos	-0,5	0,1	-1043,1%
Gastos financeiros	-18,6	-20,0	-7,2%
Rendimentos financeiros	8,1	2,6	209,5%
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-10,9</b>	<b>-17,3</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Resultados antes de impostos e CESE</b>	<b>134,3</b>	<b>18,9</b>	<b>611,9%</b>
Impostos sobre o rendimento	-36,2	5,4	-776,0%
Contrib. Extraord. Setor energético (CESE)	-1,1	-0,9	19,1%
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>			
Atribuível Interesses minoritários	4,1	0,0	ss
<b>Atribuível à empresa-mãe</b>	<b>92,8</b>	<b>24,3</b>	<b>282,1%</b>

## Investimentos

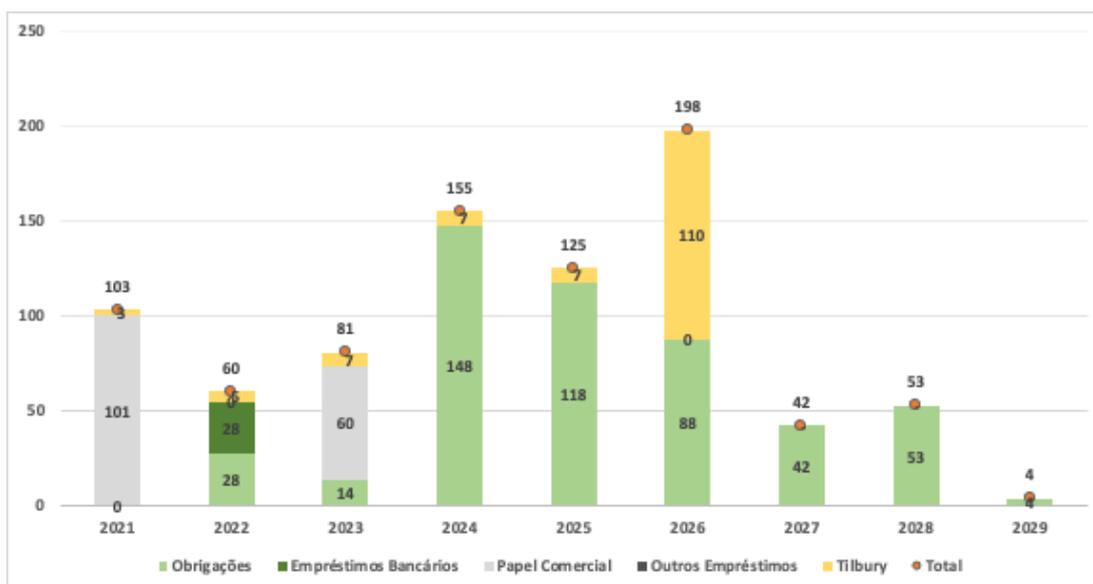
O investimento líquido total<sup>1</sup> realizado durante o terceiro trimestre de 2021 pelo Grupo Altri ascendeu a € 11,8 M, dos quais € 5,0 M são referente ao segmento da Pasta e € 6,8 M à GreenVolt.

## Dívida Líquida nominal remunerada

A dívida líquida nominal remunerada<sup>2</sup> do Grupo Altri era cerca de € 479,6 M a 30 de Setembro de 2021, uma redução substancial comparando com o 2T21 devido ao IPO da GreenVolt e à geração interna de cash flow do Grupo. Se excluirmos o segmento da Energia (GreenVolt), a dívida líquida nominal remunerada alocada apenas ao segmento da Pasta foi reduzida em quase 20%, para € 357,3 M.

€ M	3T21
Dívida Líquida	479,6
Dívida Líquida (excluindo Segmento Energia)	357,3

## Perfil de Maturidade da Dívida Financeira (€ M)



<sup>1</sup> Investimento líquido total: Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos Pasta e Energia.

<sup>2</sup> Dívida líquida nominal remunerada: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa.

# Sustentabilidade

A Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Desenvolver e Valorizar a Floresta
- Apostar na Excelência Operacional e na Inovação Tecnológica
- Valorizar as Pessoas
- Afirmar a Sustentabilidade Como Fator de Competitividade

Com base nesta estratégia, e nos resultados de uma auscultação realizada no final de 2020, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos *stakeholders*. Resultando assim, na definição do “**Compromisso 2030**” do Grupo Altri.

Durante o terceiro trimestre de 2021 destacamos as seguintes iniciativas alinhadas com os diferentes objetivos do Compromisso 2030 definidos pelo Grupo Altri.



A Altri assinou o Manifesto do BCSD Portugal intitulado “Rumo à COP26”. A COP26 das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas é um momento crucial para acelerar a transição necessária de descarbonização e cumprir o Acordo de Paris sobre o clima. Juntamente com mais de 80 empresas-membro do BCSD Portugal, corroboramos a relevância desta conferência e sublinhamos os principais resultados esperados.

Os 11 pontos do Manifesto refletem os diferentes aspetos a considerar para aumentar a ambição da resposta global e coletiva, alinhada com o objetivo de limitar o aquecimento da Terra a 1,5°C, atingir a meta de redução de emissões de carbono e acelerar o processo de descarbonização em todo o mundo.



A Altri aderiu ao act4nature Portugal, uma iniciativa do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, através da qual as empresas são incentivadas e mobilizadas para proteger, promover e restaurar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, contribuindo para parar e reverter a sua perda até 2030.

Subscrevemos os 10 compromissos comuns aliados a compromissos individuais que a Altri assumiu no seu Compromisso 2030, reforçando o seu contributo na construção de um mundo mais sustentável.

# Perspetivas

No segmento da Pasta, continuamos a sentir uma forte procura na Europa, especialmente para uso final de Papel de Impressão e Escrita (P&W). Da mesma forma, vemos uma manutenção das restrições logísticas para os próximos meses e acreditamos que continuarão a condicionar a dinâmica do mercado da Pasta e Papel na Europa. No lado dos custos, um dos desafios atuais é o crescente incremento de preços da energia assim como a necessidade crescente da importação de madeira.

Já em Outubro, a Altri anunciou um Memorando de Entendimento (MdE) com um consórcio público-privado da região da Galiza ('Impulsa'), para estudar em exclusivo, a construção de uma unidade industrial de raiz que venha a ter capacidade para produzir anualmente cerca de 200.000 toneladas de pasta solúvel e fibras sustentáveis. Este projeto terá como objetivo o fornecimento do setor têxtil aproveitando o excecional cluster têxtil do Norte da Península Ibérica. O investimento total do projeto poderá ultrapassar os € 700 M para construir uma das melhores fábricas no Mundo em termos de sustentabilidade e ser uma referência em termos de rentabilidade operacional conseguindo esses objetivos sem o recurso a combustíveis fósseis e sendo excedentária em termos energéticos. Atualmente, o processo de seleção da Localização está em fase adiantada e o Estudo de Impacto Ambiental em fase de arranque.

O bem sucedido caminho da GreenVolt teve como importante marco este ano a sua entrada em bolsa e, depois, a integração no principal índice bolsista nacional (PSI-20), em resultado de um Initial Public Offering (IPO) que registou assinalável e diversificada procura e permitiu à empresa realizar um significativo aumento de capital social e, assim, atrair uma base de investidores alargada e continuar a promover a sua estratégia financeira de reforço da estrutura de capitais e diversificação das fontes e tipologias de financiamento.

O desenvolvimento normal dos negócios da Altri e da GreenVolt, como se sabe, registam ciclos e ritmos diferentes e despertam a atenção de distintos perfis de financiadores e investidores. Neste contexto, em face das perspetivas de crescimento da GreenVolt e da Altri, afigura-se razoável e necessário contemplar o estudo em torno da otimização da participação acionista da Altri na GreenVolt, o que poderá envolver um eventual processo de autonomização dessa participação se tal constituir uma resposta adequada para a evolução otimizada das empresas em causa, ajustada à realidade subjacente aos seus negócios próprios e às suas perspetivas de evolução e uma vez realizada a análise dos impactos e das vantagens de uma separação total dos negócios da pasta e da energia renovável. A eventual autonomização de cada um desses negócios, a ser implementada, poderá ainda permitir a segregação entre os balanços das duas empresas, contribuindo para que ambas prossigam o seu plano de negócios de forma autónoma.

A concretização desta eventual operação assentará num modelo em que os acionistas da Altri passarão a deter a totalidade da participação maioritária que esta empresa detém na GreenVolt, num modelo que será definido na sequência do estudo acima referido, em circunstâncias que, por conseguinte, não serão suscetíveis de originar uma transição de controlo sobre a GreenVolt da Altri para outra entidade.

A possível concretização de tal operação de autonomização das empresas e dos seus negócios estará naturalmente dependente da obtenção de todas as aprovações estatutárias, legais, contratuais e regulatórias, neste caso, em particular, na medida aplicável, por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Em especial, tal eventual operação, caso venha a ter lugar, respeitará sempre as obrigações de lock-up assumidas e em vigor até 15 de janeiro de 2022, quer pela Altri, quer pela GreenVolt, no contexto do IPO, sendo implementada, caso se venha a concluir pela sua viabilidade e adequação e após terem sido obtidas todas as autorizações exigidas, previsivelmente, durante o segundo trimestre de 2022.

# Anexos

## Descrição do Grupo Altri

A Altri é um produtor europeu de referência na produção de pastas de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa através da sua participada GreenVolt. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Atualmente, a Altri gere cerca de 86,3 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council®* (FSC® -C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification™* (PEFCTM), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Atualmente, a Altri detém três fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que, em 2020, superou 1,1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final de Setembro de 2021 é representada em baixo.



## Paragens Programadas das Fábricas de Pasta

Em termos de paragens programadas de manutenção em 2021, a calendarização é a seguinte:

<b>Fábrica</b>	<b>2021</b>	<b>Estado</b>
Celbi	Outubro	Concluída
Celtejo	S/ paragem	-
Caima	Setembro	Concluída



COMUNICADO TRIMESTRAL

3T21

**ALTRI, SGPS, S.A.**  
Sociedade aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto  
Capital Social: Euro 25.641.459  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto  
sob o número único de matrícula e identificação fiscal - 507 172 086